

**JAÍNE CRISTINA MARTINS DE JESUS**

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SEXUAL  
ESCOLAR**

Artigo apresentado a disciplina de  
TCC II como forma de avaliação  
referente a Conclusão do Curso no 2º  
semestre de 2016.

Prof.<sup>a</sup> Orientadora: Mírcia Adriana  
Oliveira Melo

**JOÃO PINHEIRO-MG**

**2016**

**JAÍNE CRISTINA MARTINS DE JESUS**

## **A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SEXUAL ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado em 08 de dezembro de 2016, pela  
Comissão Organizadora constituída pelos professores:

Orientador: \_\_\_\_\_

Prof. <sup>a</sup>: Esp. Mírcia Adriana Oliveira Melo  
Faculdade Cidade de João Pinheiro

Examinadora:

\_\_\_\_\_

Prof. <sup>a</sup>. Ma. Mariana Vaz Landim  
Faculdade Cidade de João Pinheiro

Examinadora:

\_\_\_\_\_

Prof. <sup>a</sup>. Esp. Dayse Cristina Silveira Costa  
Faculdade Cidade de João Pinheiro

# A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SEXUAL ESCOLAR

Jaíne Cristina Martins de Jesus<sup>1</sup>

Mírcia Adriana Oliveira Melo<sup>2</sup>

## RESUMO

A adolescência é uma fase marcada por inúmeras mudanças como a sexualidade, onde os jovens passam por diversas crises, se questionam a todo instante sobre sua personalidade, seu corpo. São mudanças grandes que fazem com que o jovem aja de maneira irresponsável sem pensar nas consequências. A falta de conhecimento faz com que os adolescentes tomem atitudes impensadas iniciando uma vida sexual sem as devidas prevenções podendo se contaminar com uma DST ou ocorrer uma gravidez precoce. A Educação Sexual escolar veio para contribuir com a formação de jovens conscientes de suas atitudes, que respeita o próprio corpo e o do próximo, tendo uma vida sexual responsável e tomando os devidos cuidados. A escola procura entender o que esse adolescente está vivendo sem nunca virar as costas para esse período tão importante onde grande parte da personalidade do jovem é formada. Com isso foi realizada uma pesquisa com o objetivo de analisar a importância da educação sexual no ambiente escolar, a melhor forma de se abordar o tema sexualidade com adolescentes, as dificuldades relacionadas ao tema e qual a relação da família na perspectiva da sexualidade. A metodologia utilizada foi o estudo de bibliografias de autores voltado à temática. Ao fim do estudo conclui-se que através da educação sexual o jovem obtém maiores informações sobre a sexualidade e as responsabilidades que uma vida sexual trás.

**PALAVRAS CHAVE:** Sexualidade. Educação. Adolescentes.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade Cidade de João Pinheiro-MG (jainecmj@hotmail.com)

<sup>2</sup> Graduação em Psicologia (Universidade Newton de Paiva), especialista em psicologia Clínica, em Saúde Mental Pública, em Metodologia do Ensino Superior, em Gestão Escolar, Educação inclusiva, psicóloga clínica da Prefeitura de João Pinheiro e psicopedagoga, psicóloga e professora na Faculdade Cidade João Pinheiro.

## ABSTRACT

Adolescence is a phase marked by innumerable changes such as sexuality, where young people go through several crises, constantly question themselves about their personality, their bodies, are big changes that make the young person behave irresponsibly without thinking about the consequences. Lack of knowledge causes teenagers to take unthinking behavior by initiating a sex life without proper precautions and can become infected with an STD or an early pregnancy. School Sex Education came to contribute to the formation of young people aware of their attitudes, respecting one's own body and that of others, having a responsible and responsible sexual life. The school seeks to understand what this teenager is living without ever turning his back on this important period where much of the young person's personality is formed. This research was carried out to analyze the importance of sex education in the school environment, the best way to approach the topic sexuality with adolescents, the difficulties related to the theme and the family relationship in the perspective of sexuality. The methodology used .bibliographic. At the end of the study, we conclude that through sexual education young people get more information about sexuality and the responsibilities that a sexual life brings and will begin to prevent.

**KEYWORDS:** Sexuality. Education. Teens.

## 1 INTRODUÇÃO

O impulso sexual vem com tudo na puberdade, é quando começa a capacidade de reprodução e a busca pelo prazer, juntamente com essas conquistas vem a angústia por muitas vezes não compreenderem as mudanças físicas e emocionais que estão passando. (WUSTHOF, 2002)

A educação sexual vem esclarecer essas mudanças, ajudando os jovens a lidarem melhor com elas, terem conhecimento a respeito da sexualidade,

as consequências de uma vida sexual sem devida proteção e as responsabilidades de uma vida sexual ativa.

Este artigo apresenta como objetivo geral analisar a importância da educação sexual escolar. Tendo como objetivos específicos, pesquisar como o tema deve ser abordado de forma que venha sensibilizar os jovens dos riscos no ato sexual. Identificar as dificuldades relacionadas ao tema sexualidade. Compreender a relação família na perspectiva da sexualidade. Analisar se a educação sexual escolar contribui para a prevenção da gravidez na adolescência. Compreender a relação família na perspectiva da sexualidade.

A escolha do tema desta pesquisa deu-se em decorrência da necessidade de trabalhar questões relacionadas à sexualidade. Este é um assunto polêmico que ainda nos dias de hoje é visto como tabu por muitos pais e adolescentes. A escola e o professor tem responsabilidade na tentativa de esclarecer e auxiliar os alunos em relação à sexualidade.

O tema sexualidade é de grande importância para o meio acadêmico, principalmente para as áreas voltadas para a licenciatura, pois o professor convive diariamente com crianças e jovens que estão desenvolvendo a sexualidade cada vez mais cedo. O presente artigo procura mostrar maneiras que a escola, os professores e pais podem usar para melhor abordagem do assunto.

A educação sexual vem ajudar na sociedade no momento em que se formam cidadãos mais conscientes e responsáveis em suas vidas sexuais, evitando DST's e gravidez precoce.

O estudo foi feito nos conceitos bibliográficos de autores voltados à temática.

## **2- SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA**

A sexualidade está cada vez mais presente no nosso dia a dia, seja na TV, internet ou em campanhas publicitárias. Isso faz com que os jovens comecem cada vez mais cedo a vida sexual, muitas vezes sem estarem psicologicamente e até fisicamente amadurecidos para uma relação sexual.

Há dois tipos de “conhecimento sexual”, o institucional que é aquele adquirido através da educação, psicologia, sociologia ciências medicas e o popular que é aquele conhecimento que homens e mulheres, famílias, possuem sobre a sexualidade, tirando por base suas próprias experiências. (RIBEIRO, 2004)

A sexualidade sempre foi encarada de forma diferente para meninos e meninas. Desde pequena a menina houve falar que a mulher deve casar virgem, já os meninos quanto antes começassem a vida sexual era sinal de masculinidade, era comum alguns pais levarem seus filhos em bordeis para eles perderem a virgindade.

A adolescência é o período dos dez aos dezenove anos de acordo com a Organização Mundial de Saúde. É durante a adolescência que ocorrem as mudanças psicossociais e de identidade. (ROVERATTI, 2011)

A partir da adolescência os jovens começam a ter um maior contato e curiosidade em relação à sexualidade. Na transição de criança para adolescente surgem muitas incertezas e inseguranças em relação a personalidade, ao corpo e a sexualidade.

É durante a adolescência que começa a ocorrer a puberdade, que é o fenômeno fisiológico que transforma meninos e meninas em adultos sexualmente ativos e aptos à função reprodutiva. (ROVERATTI, 2011)

Muitas vezes esses adolescentes para serem aceitos entram em grupos onde fazem de tudo para superar as expectativas de seus integrantes.

É muito importante que os jovens possam compreender as mudanças físicas e emocionais que estão acontecendo para melhor lidar com seus anseios e desejos e não tomarem atitudes impensadas, às vezes só pra mostrar pra outros jovens que ele não é diferente.

A “primeira transa”, quando ocorre na adolescência, é vivida com grande expectativa, fantasias e conflitos. Nesse momento, muitos preconceitos vêm à tona. Existe muita desinformação sobre a sexualidade fazendo com que muitos jovens se desapontem nas primeiras relações. (ROVERATTI, 2011, p.145)

Devido à desinformação muitos jovens se frustram em sua primeira relação sexual, a grande maioria deles não estava madura o suficiente para esse momento e sem o devido conhecimento os jovens acabam desenvolvendo preconceito pelo desconhecido.

A relação sexual sem informação adequada traz problemas e traumas para o adolescente como a gravidez precoce e as DST's.

### **3- EDUCAÇÃO SEXUAL**

A educação sexual já está presente no Brasil desde as primeiras décadas do século XX, e era abordada como tema científico e pedagógico, com destaque no meio médico e educacional. (RIBEIRO, 2004)

A partir do século XIX a sexualidade começa a ser tratada como caso de higiene e saúde. (RIBEIRO, 2004)

Nas primeiras décadas do século XIX surgiu a sexologia, que é o campo do médico responsável pela sexualidade, nessa época surgiram muitos livros de orientação sexual. (RIBEIRO,2004)

É a partir da década de 60, que a educação sexual é implantada nas escolas do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte, sendo chamada de orientação sexual.

A Educação Sexual era considerada necessária para se evitar os efeitos danosos de uma indisciplina sexual e os inúmeros conselhos presentes nos livros eram pautados na moral cristã e nos bons costumes. (RIBEIRO, 2004, p. 68)

A sexualidade antigamente era vivida conforme a moral cristã e os bons costumes, que era bastante rigorosa onde dúvidas a respeito da sexualidade eram difíceis de serem solucionadas. A educação sexual a princípio veio para controlar a indisciplina sexual que podia causar inúmeros danos.

A educação sexual foi introduzida na escola com o propósito de formar cidadãos, solidários, realizados que respeitam seus corpos e dos outros, procurando compreender as necessidades de crianças e adolescentes em relação à sexualidade. (CASASSANTA, 1998)

A Educação Sexual escolar é importante pois algumas famílias não possuem capacidade para orientar crianças e adolescentes. (RIBEIRO, 2004)

### **3.1 Importância da educação sexual escolar**

A adolescência é a fase em que as emoções estão a flor da pele, existem vários sentimentos, desejos e receios, e muitas vezes os jovens não sabem lidar com eles, seus corpos estão em constante transformação, a escola não pode ignorar essas mudanças e deve procurar a melhor forma de ensinar esses jovens a lidar com as emoções ligadas à sexualidade sem medo e sem culpa.

Os conteúdos de Matemática, Português, Ciências, História e Geografia não são o suficiente para formar cidadãos, há outros temas que também devem ser trabalhados como a educação sexual, a violência, saúde, recursos naturais e preconceito. (PCN, 2000)

Para a construção da cidadania e a democracia foram criados os temas transversais que possuem como critérios de escolha a urgência social, abrangência nacional, possibilidade de ensino, aprendizagem no ensino fundamental e favorecer a compreensão da realidade e a participação social. Os temas escolhidos foram ética, pluralidade cultural, meio ambiente, saúde e orientação sexual.



A Orientação Sexual na escola deve ser entendida como um processo de intervenção pedagógica que tem como objetivo transmitir informações e problematizar questões relacionadas à sexualidade, incluindo posturas, crenças, tabus e valores a ela associados. (PCN, 2000, p. 34)

Para que se tenha uma boa compreensão dos alunos é importante que o professor transmita as informações necessárias e procure resolver questões relacionadas à sexualidade apresentada pelos alunos.

A Educação Sexual vai além dos aspectos biológicos ligados à função reprodutora, ela vem também abordar temas que estão muito presentes no dia a dia como a discussão sobre gênero, o relacionamento homoafetivo e o estupro.

Uma maneira que as escolas encontraram para ajudar esses jovens foi introduzir a Educação Sexual como tema transversal contido no PCN.

A educação sexual vem ajudar o jovem a ter maior consciência de seus atos orientando-os sobre a importância do uso de métodos contraceptivos como o preservativo e a pílula anticoncepcional, que são os mais comuns, e mostrar-lhes as consequências do não uso desses métodos.

O educador deve procurar esclarecer as dúvidas e ampliar os conhecimentos, sempre procurar ouvir os alunos, assim quebrar mitos, analisar crenças e combater o preconceito. A partir daí, o jovem irá começar a questionar o seu conhecimento anterior à escola e começará a buscar respostas, rever seus valores e atitudes.

### **3.2 Melhor abordagem do tema sexualidade**

A Orientação Sexual deve ser trabalhada de forma que seja passado para o jovem a possibilidade de se ter uma sexualidade responsável e prazerosa. É proposto três eixos a serem trabalhados para intervenção dos professores:

Corpo Humano, Relações de Gênero e Prevenção às Doenças Sexualmente Transmissíveis, AIDS. (PCN, 2000)

O corpo humano deve ser estudado para que o adolescente tenha um maior conhecimento e respeito ao corpo. O trabalho sobre gênero vem mostrar os papéis que homens e mulheres possuem dentro da sociedade. O estudo das Doenças Sexualmente Transmissíveis/AIDS, vem mostrar aos jovens os meios de prevenção e procurar combater o preconceito ao portador de AIDS. (PCN, 2000)

O educador deve desenvolver debates com todos os alunos pode ser uma boa maneira de falar sobre a sexualidade com os jovens. Assim eles se sentem mais à vontade para darem suas opiniões, exporem suas dúvidas e ao ouvir outros colegas falarem podem mudar o modo de pensar em relação a alguns conceitos.

O professor deve procurar responder às perguntas dos alunos de forma clara e sempre esclarecer as dúvidas apresentadas pelos jovens. O educador deve elaborar formas de avaliações para que possa ver se o método trabalhado está gerando resultados, se assim os alunos estão compreendendo e absorvendo o que lhe está sendo passado. Caso o resultado seja negativo, o melhor a ser feito é estudar outra metodologia que possa ser mais interessante e de mais fácil compreensão.

A autoestima é importante para que o aluno possa se ver, lidar bem com seu corpo, suas imperfeições e com as dos outros. O trabalho em grupo proporcionará uma maior compreensão, confiança e respeito.

O trabalho em grupo não gera um melhor resultado só com os alunos, quando os professores se unem, discutem, expõem suas ideias, fica mais fácil de desenvolver ações e projetos.

### **3.3 Dificuldades encontradas na abordagem do tema sexualidade**

Este conteúdo requer atenção de como será a metodologia adotada, pois ainda nos dias de hoje há um tabu em relação ao estudo da sexualidade, algumas vezes por parte dos pais, outras até mesmo pelos jovens que não se sentem à vontade para falar sobre sexualidade com uma pessoa que não seja de sua idade. Diante desta realidade cabe ao professor criar ações para a introdução da Educação Sexual dentro da escola, seja com projetos que é a maneira mais utilizada ou outra metodologia de preferência do educador.

Uma das maiores dificuldades para o estudo da Educação Sexual é o despreparo dos professores, que muitas vezes passam por cursos para saberem a melhor forma de abordar o assunto, que metodologia e ações serão de mais fácil compreensão dos alunos. (CASASSANTA, 1998)

A sexualidade é como um fantasma que ronda as cercanias e os interiores da escola e da sala de aula. Não é o único, sabemos disso. Mas é sem dúvida, um daqueles que, quanto mais se busca erradicar mais assombra a cada esquina. E isso, há séculos, ao que indica a história. (GUIRADO, 1997, p. 25)

A sexualidade é um dos temas mais difíceis de abordagem em sala de aula, muitas vezes pelo despreparo do professor ou pela sexualidade avançada dos alunos, que muitas vezes não se sentem a vontade de falar sobre o assunto com o professor.

A sexualidade vem sendo um dos maiores problemas para os professores, devido à exagerada manifestação sexual dos alunos em sala de aula. (RIBEIRO, 2004)

A curiosidade e o desejo de aprender dos alunos, vem bater de frente com o despreparo dos professores. (RIBEIRO, 2004)

Devido ao reconhecimento e as dificuldades de ensino-aprendizagem, os professores tem buscado novos conhecimentos. (RIBEIRO, 2004)

O professor deve procurar aperfeiçoar seus conhecimentos, sempre buscando informações a respeito de sexualidade como melhor forma de se abordar o tema.

### 3.4 Contribuição da Educação Sexual na prevenção da gravidez na adolescência

A gravidez precoce é uma das consequências da relação sexual sem proteção, a adolescente quando engravida tem sua vida toda modificada, muitas vezes não tem uma boa estrutura familiar, o pai do bebe não assume a criança e a adolescente acaba abandonando a escola por vergonha ou por necessidade de trabalhar e dificilmente retorna os estudos.

A gravidez precoce é associada à mídia como novelas e filmes, mais a maioria é devido aos aspectos socioeconômicos e trajetória familiar, principalmente aquelas de classes sociais desfavorecidas. (NONATO, 2006)

Pesquisa realizada pela UNESCO sobre a juventude e sexualidade revela que uma em cada dez adolescentes engravidam antes dos 15 anos. (BRUNS, 2011)

Pesquisa Gravidez na Adolescência: Estudo Multicêntrico sobre Jovens, Sexualidade e Reprodução no Brasil (Gravad), realizada nas universidades UFBA, UFRGS e Uerj, apresentada no Seminário Diferentes Diferenças, promovido pela Secretária Continuada, Alfabetização e Diversidade (Secad/MEC), aponta que após a gravidez precoce 25% das jovens param de estudar por determinado período, 17% param definitivamente e 42% já não frequentavam a escola antes da gravidez. (NONATO, 2006)

Em 2002, em média 302 mil jovens entre 15 e 17 anos se tornam mães de acordo com dados do Ministério da Saúde. (MACHADO, 2006)

Os especialistas sugerem que a educação sexual deve ser trabalhada de forma aberta, abordando aspectos relacionais de gênero e as dimensões afetivas da sexualidade. Outro alerta é trabalhar a educação sexual a partir de critérios etários e não de escolaridade, além de assegurar condições para evitar a evasão escolar de meninas que engravidam, bem como criar estratégias para a reinserção das jovens que engravidam depois de deixar a escola. (NONATO, 2006, linha 16 a 20).

A educação sexual é de extrema importância, pois ela auxilia na reinserção das jovens que engravidaram durante a adolescência a não

abandonarem os estudos e as que abandonaram deve criar estratégias para o retorno dessas jovens.

Devido à falta de orientação as jovens acabam engravidando precocemente, sem estarem preparadas emocionalmente e financeiramente, fazendo aumentar o número de abortos. (ROVERATTI,2011)

### **3.5 Relação da família na perspectiva da sexualidade**

É essencial que os pais tenham um diálogo aberto com seus filhos adolescentes sobre sexualidade, sempre estando prontos para ouvir o que os filhos têm a dizer e procurar ao invés de dar bronca, dar conselhos mostrando-lhes o certo a fazer. Evitando assim que o jovem vá procurar informações com amigos ou na internet.

Os pais desde cedo devem falar sobre sexualidade com seus filhos, escolhendo a melhor maneira de acordo com a idade, evitar dar respostas fantasiosas às perguntas das crianças, como por exemplo, de onde vem os bebês.

Os assuntos relacionados a sexualidade como métodos contraceptivos, relações sexuais, assuntos delicados no geral, costumam ser responsabilidade da mãe aconselhar, o pai geralmente fala pouco quando não se cala. (BRUNS, 2010)

Os pais devem ver seus filhos como seres sexuados, é preciso falar do assunto e esclarecer dúvidas mas sempre respeitar o espaço do adolescente, estar sempre aberto a diálogos, para que o adolescente possa expor seus medos, conflitos e dúvidas. (BRUNS, 2010)

A família também deve estar presente, deve-se haver uma discussão entre a escola e os pais, com o intuito de lhes apresentar a proposta de trabalho e contar com a contribuição da família para a promoção de ações para uma

melhor compreensão das questões do mundo dos adolescentes.  
(CASASSANTA, 1998)

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Fazendo a leitura dos textos citados nesse artigo foi possível observar que junto com a adolescência floresce a sexualidade, que praticada sem informação e de maneira inadequada pode trazer graves consequências como doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce.

A sexualidade deve ser trabalhada não só por professores através da Educação Sexual, mais também por profissionais de outras áreas como Psicologia. A grande importância é compreender o modo de pensar e as dúvidas dos adolescentes e orientar os jovens sobre como se ter uma vida sexual responsável e segura.

A Educação Sexual vem para ajudar os jovens a lidarem com as mudanças físicas e psicológicas que ocorrem durante a adolescência, tirando dúvidas, esclarecendo tabus e ajudando aos jovens a se aceitarem.

Ao se realizar o trabalho foi possível observar que é de extrema importância o auxílio dos pais e da escola para os jovens na fase da adolescência, que é um período de mudanças, questionamentos, dúvidas e curiosidades. Deve-se estar atento aos adolescentes, sempre conversar sobre sexualidade, expor os métodos contraceptivos e nunca virar as costas para os jovens.

Um dos objetivos ao se escrever esse artigo foi entender a importância da educação sexual escolar. A Educação Sexual escolar foi criada para orientar jovens para respeitarem seus corpos e o próximo, responsáveis em sua vida sexual. Através da escola os adolescentes podem tirar dúvidas e aprender de maneira correta sem precisar ir atrás de informações muitas vezes erradas.

Também foi um dos objetivos pesquisar como o tema deve ser abordado de forma que venha sensibilizar os jovens dos riscos no ato sexual. O tema sexualidade é um dos temas transversais apresentados no PCN, e vem sendo abordado na grande maioria através de projetos e oficinas apresentado por professores, gerando bons resultados.

Outro objetivo foi identificar as dificuldades relacionadas ao tema sexualidade. Sexualidade é muitas vezes de difícil abordagem com adolescentes por ser ainda um tema polêmico e devido o despreparo dos professores. Diante disto muitos profissionais têm buscado novos conhecimentos através de cursos profissionalizantes.

Outro objetivo deste artigo foi analisar se a educação sexual escolar contribui para a prevenção da gravidez na adolescência. Após uma gravidez precoce muitas jovens abandonam os estudos. A Educação Sexual trabalha condições para evitar a saída de meninas que engravidam da escola e vem criar estratégias para a volta das adolescentes que engravidam após deixar a escola.

E o último objetivo foi compreender a relação família na perspectiva da sexualidade. A família tem grande importância na formação sexual do jovem, a família que está sempre aberta a ouvir os adolescentes, tirar dúvidas, não fará com que os jovens vão procurar informações com amigos e meios de pesquisa como a internet.

A Educação Sexual ajuda o aluno a ter uma vida sexual segura, mostrando maneiras de se prevenir evitando uma gravidez precoce e doenças sexualmente transmissíveis.

Este artigo mostra que a Educação Sexual tem importância no desenvolvimento do adolescente, respeitando as diferenças, seu próprio corpo e o do próximo, fazendo enxergar com clareza o que é certo e o que é errado e as consequências de seus atos.

Este trabalho pode contribuir um pouco com o meio acadêmico e para a sociedade, pois um adolescente consciente terá responsabilidade em sua vida sexual e o número de DST's e gravidez precoce diminuirá. A pesquisa sobre sexualidade é de grande importância e deve estimular novas pesquisas por

acadêmicos que fazem curso de licenciatura e também por professores já formados.

## 5- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARMANELLI, W. **Sexualidade Infantil Nem Drama Nem Comédia**. Belo Horizonte: I.A, 1987.

BALEEIRO, M. C. SIQUEIRA, M. J., CAVALCANTE, R. C. **Sexualidade do adolescente**. Salvador: Fundação Odebrecht; Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Educação e Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais, 1999.

BOARINI, M. L.: O “Ensino” da Sexualidade e a (DES)Informação do Adolescente Contemporâneo. In: PAULO RENNES MARÇAL RIBEIRO. **Sexualidade e Educação: aproximações necessárias**. São Paulo: Arte & Ciências, 2004.

BORDINI, S. C. **Discursos sobre Sexualidade nas Escolas Municipais de Curitiba**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: pluralidade cultural: orientação sexual**. 2. Ed. Brasília, 2000. v. 10, p. 112-128

BRUNS, M.T, ALMEIDA, S. **Sexualidade: preconceito, tabus, mitos e curiosidades**. Campinas, SP: Átomo, 2010.



DIARTE, R. G. **Sexo, Sexualidade e Doenças Sexualmente Transmissíveis**. São Paulo: Moderna, 1995.

EGARTE, A. C. (Org.). **Orientação sexual na escola. Um projeto apaixonante**. São Paulo: Cortez, 2003.

FIGUEIRÓ, M., N., D. **Educação Sexual: retomando uma proposta, um desafio**. 2ª. ed.- Londrina: UEL, 2001.

LAKATOS, E. M., MARCONI, M. A. **Fundamentos da metodologia científica**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MACHADO, M. C. **Educação Sexual aborda gravidez na adolescência**. Disponível em: <http://www.portal.mec.gov.br/buscageral/202-noticias/264937351/7126-sp-1086041110>. Acesso em 06/11/2016 às 20:24.

MONATO, K. **Pesquisa mostra novas abordagens sobre gravidez na adolescência**. Disponível em: <http://www.portal.mec.gov.br/busca-geral/202-noticias/264937351/7418-sp-106651887>. Acesso em 05/11/2016 às 21:24.

Orientações técnicas de educação em sexualidade para o cenário brasileiro: **Tópicos e Objetivos de Aprendizagem**. Brasília: UNESCO, 2013.

REBEIRO, P. R. M. (Org.). **Sexualidade e Educação: aproximações necessárias**. São Paulo: Arte e Ciência, 2004.